

REVISTA TÓPICOS

A COMPETITIVIDADE ESTÁ NA PONTA DA CADEIA: COMO A GESTÃO DE SUPRIMENTOS PODE IMPULSIONAR O SUCESSO DAS EMPRESAS

DOI: 10.5281/zenodo.10850984

Lauren Aparecida Barcelos Sanches¹

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo apresentar como a gestão da cadeia de suprimentos pode impulsionar o sucesso das empresas. Com esse propósito, foram abordados temas como a definição e as vantagens da gestão da cadeia de suprimentos, como essa gestão auxilia no aumento da competitividade além do sucesso nas organizações e os desafios que as empresas enfrentam nesse processo. A metodologia utilizada para esse estudo foi uma revisão bibliográfica, realizando pesquisas em fontes atualizadas e confiáveis sobre o assunto. A partir dos assuntos apresentados, observou-se que, a gestão da cadeia de suprimentos desempenha um papel fundamental no sucesso das empresas. Através da otimização de processos, redução de custos, agilidade e qualidade, as empresas podem se tornar mais competitivas e conquistar uma posição de destaque no mercado. Para isso, é fundamental investir na implementação de uma gestão eficiente da cadeia de suprimentos, alinhada às necessidades e estratégias do negócio. Contudo, ao optar pela melhoria da eficiência

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

operacional, colaboração com fornecedores, utilização de tecnologia, gerenciamento de riscos e em práticas de desenvolvimento sustentável, as organizações podem se diferenciar de seus concorrentes e gerar benefícios tangíveis. Esses podem ser observados através da redução do tempo de estocagem e do número de fornecedores, além do aumento da satisfação dos clientes.

Palavras-chave: Competitividade. Empresas. Estratégias. Gestão da Cadeia de Suprimentos. Riscos.

ABSTRACT

The present study aims to present how supply chain management can boost the success of companies. For this purpose, topics such as the definition and advantages of supply chain management were addressed, how this management helps to increase competitiveness as well as success in organizations and the challenges that companies face in this process. The methodology used for this study was a bibliographic review, carrying out research in updated and reliable sources on the subject. From the topics presented, it was observed that supply chain management plays a fundamental role in the success of companies. Through process optimization, cost reduction, agility and quality, companies can become more competitive and gain a prominent position in the market. To achieve this, it is essential to invest in the implementation of efficient supply chain management, aligned with business needs and strategies. However, by choosing to improve operational efficiency, collaboration with suppliers, use of technology, risk management and sustainable development practices, organizations can differentiate themselves from their competitors and

REVISTA TÓPICOS

generate tangible benefits. These can be observed through the reduction of storage time and the number of suppliers, in addition to increasing customer satisfaction.

Keywords: Competitiveness. Companies. Strategies. Supply Chain Management. Scratches.

1 Introdução

A gestão da cadeia de suprimentos é uma estratégia fundamental para proporcionar o sucesso e aumentar a competitividade das empresas nos dias de hoje. Por meio da otimização dos processos, criação de parcerias sólidas e aumento da produtividade, é possível alcançar resultados positivos e se destacar no mercado.

Nesse viés, observa-se que, essa gestão envolve o monitoramento e a coordenação de todos os fluxos de materiais, informações e serviços desde a origem até o consumidor final. Com um mercado em constante evolução, é essencial que as organizações se adaptem e encontrem maneiras de se destacar de seus concorrentes.

O objetivo do estudo é mostrar como a competitividade pode impulsionar o sucesso das empresas. Observa-se que, a gestão da cadeia de suprimentos não é uma tarefa fácil. Envolve, por exemplo, flutuações no mercado, planejamento estratégico e utilização de tecnologias avançadas. Portanto, é necessário contar com profissionais qualificados e com experiência na área para implementar e manter efetivamente essa gestão.

REVISTA TÓPICOS

Para melhor compreensão acerca do tema, o *paper* está estruturado em três capítulos. A primeira parte aborda a definição e as vantagens da gestão da cadeia de suprimentos. Em seguida, é apresentado como essa gestão auxilia no aumento da competitividade e do sucesso das organizações. Por último, os desafios que as empresas enfrentam nesse processo.

A metodologia utilizada é a de revisão bibliográfica realizada a partir do referencial teórico abordado na disciplina, pesquisas em livros, artigos e outros materiais relacionados para trazer o embasamento às referidas temáticas. Sabe-se que, é essencial que as empresas estejam atentas às novas tendências e oportunidades nesse tipo de gestão, a fim de aproveitar todos os benefícios que essa estratégia pode oferecer.

Em resumo, a gestão da cadeia de suprimentos é uma área desafiadora, que exige habilidades de comunicação, coordenação e adaptação rápida. Superar esses desafios é essencial para garantir a eficiência e a competitividade da organização no mercado. Portanto, é fundamental que as empresas invistam na gestão da cadeia de suprimentos e dediquem tempo e recursos para entender e enfrentar os desafios inerentes a essa área.

2 Definição e vantagens da Gestão da Cadeia de Suprimentos

A gestão da cadeia de suprimentos ou *supply chain management*, segundo Novaes (2007, p. 40), “é a integração dos processos industriais e comerciais, partindo do consumidor final e indo até os fornecedores iniciais, gerando produtos, serviços e informações que agreguem valor para

REVISTA TÓPICOS

o cliente”. Pode-se afirmar que se trata de um conjunto de atividades que envolvem desde o fornecimento de matéria-prima até a entrega do produto final ao cliente buscando a sua satisfação e lucros para a empresa. Isso inclui a otimização de todas as fases do processo através do gerenciamento de fornecedores, estoques, transporte, armazenagem, produção e distribuição.

Nesse aspecto, outro conceito importante de ser apresentado é sobre a logística que é um pilar fundamental na cadeia de suprimentos, abrangendo a estratégia, execução e gestão do fluxo de produtos, serviços e informações, desde a sua origem até o destino final (Leite, 2017). A principal preocupação em todas as etapas do processo logístico é satisfazer os clientes. Por isso, é fundamental conhecer as preferências e necessidades tanto dos clientes internos quanto dos externos, a fim de garantir agilidade nos fluxos. Essa agilidade deve ser acompanhada de rapidez e segurança suficiente para manter a competitividade da cadeia.

A partir do conhecimento desse cenário, algumas vantagens podem ser destacadas em relação a gestão da cadeia de suprimentos. Para iniciar, Almeida (2014) destaca que um importante fator é a redução de custos. Ao implementar um sistema eficiente de gestão, é possível identificar gargalos e desperdícios ao longo da cadeia, resultando em economia de recursos. A redução de custos pode ocorrer em diversos aspectos, como:

1. Redução de estoques: com uma gestão adequada da cadeia de suprimentos, é possível evitar a escassez ou o excesso de produtos em

REVISTA TÓPICOS

estoque. Isso contribui para a redução dos custos de armazenagem e eliminação de produtos vencidos ou obsoletos.

2. Minimização do custo de transporte: a gestão da cadeia de suprimentos possibilita uma melhor seleção de fornecedores e o uso de rotas mais eficientes para a movimentação de produtos, resultando em redução dos custos de transporte.

3. Melhor negociação com fornecedores: por meio de gestão da cadeia de suprimentos, é possível estabelecer parcerias sólidas com fornecedores, o que pode resultar em melhores condições comerciais e preços mais competitivos.

4. Eliminação de retrabalho: com uma gestão eficiente, é possível otimizar os processos ao longo da cadeia, evitando retrabalho e reduzindo os custos operacionais.

Além disso, essa gestão também proporciona vantagens no que diz respeito a melhoria da qualidade dos produtos e serviços. Ao estabelecer um controle mais rigoroso e sistemático dos processos, é possível identificar e corrigir falhas antes que cheguem ao consumidor final. Com uma maior qualidade dos produtos e serviços, as empresas podem conquistar a satisfação dos clientes e aumentar sua vantagem competitiva.

Outro benefício é a ampliação do leque de fornecedores. Com um sistema de gestão da cadeia de suprimentos bem estruturado, as empresas têm mais facilidade em buscar fornecedores em diferentes regiões, possibilitando a

REVISTA TÓPICOS

diversificação de suas fontes de suprimento. Doms (2021) defende a ideia de que, ao estabelecer parcerias sólidas com fornecedores de confiança, é possível garantir um suprimento constante e de qualidade. Essa colaboração eficiente favorece a redução dos prazos de entrega e a melhoria dos produtos.

Já a vantagem que se refere ao aumento da agilidade e flexibilidade, permite que as empresas consigam responder rapidamente às mudanças do mercado e às demandas dos clientes. A agilidade proporciona a capacidade de antecipar e se adaptar às mudanças com eficiência, enquanto a flexibilidade permite que as organizações se ajustem de acordo com as exigências dos clientes. Castro (2017) afirma que essas características permitem que as empresas se destaquem da concorrência, atendendo às expectativas dos consumidores e superando suas necessidades.

A otimização do atendimento ao cliente é um aspecto essencial para o sucesso das empresas. Com uma gestão eficiente, as organizações conseguem aprimorar seus processos internos, resultando em entregas mais rápidas, precisas e eficientes. Isso é fundamental para a satisfação dos clientes, que esperam cada vez mais por um atendimento de qualidade. Além disso, um bom atendimento estabelece relacionamentos duradouros, pois os clientes se sentem valorizados e têm suas necessidades prontamente atendidas.

Contudo, observa-se que a gestão da cadeia de suprimentos se refere ao gerenciamento de todas as etapas envolvidas no fornecimento de um produto ou serviço, desde a aquisição de matérias-primas até a entrega final

REVISTA TÓPICOS

ao cliente. Já a logística desempenha um papel fundamental nesse processo, abrangendo a estratégia, execução e gestão do fluxo de produtos, serviços e informações. E as vantagens são essenciais para o sucesso e o estabelecimento de relacionamentos duradouros com os clientes.

3 O auxílio da Gestão da Cadeia de Suprimentos para o aumento da competitividade e sucesso nas organizações

O campo do gerenciamento da cadeia de suprimentos trouxe uma revolução sem precedentes não apenas na forma como são realizadas as compras, mas também na produção e distribuição de bens e serviços. No entanto, à medida que os sistemas se tornam cada vez mais complexos e a tecnologia da informação e gerenciamento continua a crescer exponencialmente, a cadeia de suprimentos continuará a revolucionar áreas como administração de materiais, marketing, vendas e produção.

As organizações que investem na gestão da cadeia de suprimentos conseguem atender às expectativas e demandas dos clientes de maneira mais eficaz. Essa gestão permite uma maior eficiência operacional. Ao otimizar os processos de produção, estoque e distribuição, as empresas podem reduzir custos e melhorar sua capacidade de atender às demandas do mercado. Isso se reflete em preços mais competitivos, o que atrai o sucesso, a atenção dos consumidores e gera um ganho estratégico em relação aos concorrentes (Osaegawa, 2017).

Além disso, uma boa gestão da cadeia de suprimentos contribui para a construção de relacionamentos sólidos com fornecedores e parceiros. A

REVISTA TÓPICOS

colaboração e cooperação eficazes ao longo da cadeia podem resultar em benefícios mútuos, como a redução de *lead times*, compartilhamento de conhecimento e recursos, e a possibilidade de oferecer produtos ou serviços diferenciados, tendo o tempo de entrega acelerado. Isso fortalece a posição da organização no mercado e a torna mais competitiva. Além disso, a colaboração também pode levar ao desenvolvimento de produtos inovadores e à exploração de novos mercados.

A tecnologia desempenha um papel fundamental na gestão da cadeia de suprimentos moderna. Segundo Santos & Alves (2013), novas ferramentas e sistemas permitem automatizar processos, monitorar o desempenho da cadeia de suprimentos em tempo real e identificar oportunidades de melhoria. Ao investir nessas soluções tecnológicas, as empresas podem reduzir erros, agilizar as operações e obter uma vantagem competitiva em relação aos concorrentes que ainda não adotaram essas tecnologias.

A gestão de risco é uma das principais preocupações das empresas atualmente. Com a globalização dos negócios, novas ameaças e incertezas surgem a cada dia. De acordo com Hofmann & Rüsç (2017), é essencial que as organizações identifiquem e gerenciem os riscos ao longo da cadeia de suprimentos. Isso inclui a diversificação de fornecedores, a implementação de planos de contingência e a criação de mecanismos de monitoramento e resposta a situações de crise. Ao garantir a resiliência da cadeia de suprimentos, as empresas podem se destacar em um mercado volátil e ganhar a confiança dos clientes.

REVISTA TÓPICOS

Outro ponto essencial é a capacidade de responder rapidamente às mudanças e demandas do mercado. A gestão da cadeia de suprimentos permite que as organizações identifiquem tendências, antecipem necessidades e se adaptem às exigências do consumidor. A flexibilidade e agilidade proporcionadas por uma cadeia bem gerenciada são fundamentais para acompanhar a evolução do mercado e manter-se à frente da concorrência.

Segundo a percepção de Santos (2018), a gestão da cadeia de suprimentos também desempenha um papel importante no desenvolvimento sustentável das empresas. Ao adotar práticas ambientalmente responsáveis, como a redução do desperdício e o uso de energia renovável, as organizações podem atrair um número crescente de clientes preocupados com questões ambientais. Além disso, a sustentabilidade pode resultar em benefícios econômicos, como a redução dos custos de produção e a obtenção de incentivos fiscais. Com isso, as empresas se tornam mais competitivas no mercado atual, onde a sustentabilidade é uma preocupação cada vez mais relevante.

No entanto, vale ressaltar que essa não é uma tarefa fácil. Segundo Costa (2015), são exigidas habilidades e conhecimentos específicos, além de uma abordagem estratégica. Para que tudo isso seja possível, é necessário investir em qualificação e contar com profissionais especializados na área para lidar com a sua complexidade. Segundo Gorane & Kant (2016), treinamentos, *workshops* e cursos podem auxiliar os profissionais nessa

REVISTA TÓPICOS

jornada, capacitando-os para identificar problemas, tomar decisões estratégicas e implementar soluções eficientes.

Em suma, a gestão da cadeia de suprimentos é um elemento-chave para o aumento da competitividade nas organizações. Uma vez que traz benefícios como eficiência operacional, colaboração com fornecedores, inovação tecnológica, gestão de riscos, agilidade na resposta ao mercado e desenvolvimento sustentável. Requer habilidades específicas e abordagem estratégica, sendo comum a contratação de profissionais especializados ou empresas especializadas.

4 Os desafios que as empresas enfrentam no processo de Gestão da Cadeia de Suprimentos

Em um mundo cada vez mais globalizado, apesar da importância da gestão da cadeia de suprimentos para o sucesso de uma organização, essa área enfrenta diversos desafios que podem impactar na sua eficiência e eficácia. Nesse contexto, um dos principais desafios enfrentados pelas empresas é a complexidade do processo e a interdependência das diferentes etapas envolvidas. Cada componente da cadeia, desde fornecedores e fabricantes até distribuidores e varejistas, possui suas próprias características e necessidades específicas. Gerenciar todas essas partes de forma eficiente e integrada requer uma comunicação clara e uma boa coordenação entre os envolvidos.

Outro desafio é o controle da qualidade e da conformidade dos produtos e serviços ao longo da cadeia de suprimentos. Para Hudnurkar, Jakhar &

REVISTA TÓPICOS

Rathod (2014), as empresas precisam garantir que todos os fornecedores estejam cumprindo as normas e padrões estabelecidos, a fim de evitar problemas como retrabalho, devoluções ou até mesmo *recalls* de produtos. Essa tarefa pode ser especialmente complexa quando se lida com fornecedores internacionais, onde as regulamentações podem variar de país para país.

Além disso, a demanda volátil é outro desafio enfrentado pelas empresas na gestão da cadeia de suprimentos. Os consumidores estão cada vez mais exigentes e a expectativa por entregas rápidas e personalizadas é grande. Conforme as percepções de Costa (2016), as empresas precisam estar preparadas para lidar com flutuações na demanda e adaptar-se rapidamente às mudanças no mercado, para evitar excessos de estoque ou falta de produtos.

A falta de visibilidade e transparência ao longo da cadeia de suprimentos também é um grande desafio. Muitas vezes, as empresas não têm uma compreensão clara de todas as etapas do processo, o que dificulta a identificação de gargalos ou oportunidades de melhoria. A escassez de informações precisas pode levar a tomadas de decisão ineficientes e até mesmo a perdas financeiras.

A gestão da cadeia de suprimentos enfrenta ainda o desafio da sustentabilidade. Cada vez mais, os consumidores estão preocupados com questões ambientais e sociais e esperam que as empresas adotem práticas sustentáveis em suas operações (Alves, 2022). Isso inclui desde a escolha

REVISTA TÓPICOS

de fornecedores que sejam social e ambientalmente responsáveis até o uso de embalagens e processos de transporte mais sustentáveis.

A tecnologia é um importante desafio para a gestão da cadeia de suprimentos. A implementação de sistemas de informações integrados, como o *Enterprise Resource Planning- ERP*, pode ajudar a melhorar a visibilidade e o controle das operações, mas requer investimentos significativos e uma cultura organizacional propícia à mudança. Além disso, segundo Castro (2017), é essencial estabelecer parcerias sólidas com fornecedores confiáveis e trabalhar em conjunto para resolver os problemas que surgirem ao longo do processo.

Dessa forma, conclui-se que, a adaptação rápida às mudanças do mercado é uma habilidade vital para o sucesso empresarial. O mundo dos negócios está em constante evolução, empresas que conseguem se adaptar a essas mudanças têm mais chances de sobreviver e prosperar. Devido a isso, a gestão da cadeia de suprimentos enfrenta desafios complexos e, para solucioná-los, é essencial uma comunicação clara, eficiente e a realização de parcerias sólidas.

5 Considerações Finais

Ao longo do *paper*, observou-se que a gestão da cadeia de suprimentos tem sido um tema central no mundo dos negócios há décadas. Essa prática envolve a coordenação e o gerenciamento de todas as etapas envolvidas na produção e distribuição de um produto ou serviço, desde o fornecedor até o cliente final. As empresas estão cada vez mais buscando fornecedores e

REVISTA TÓPICOS

parceiros em diferentes regiões do mundo, aproveitando os benefícios de custo e as oportunidades de mercado. Assim, a organização pode se manter competitiva oferecendo produtos de alta qualidade em um curto espaço de tempo.

Dessa forma, em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico, a agilidade e a flexibilidade são elementos essenciais para o sucesso e crescimento contínuos das organizações. Alguns desafios em termos de logística, regulamentação e cultura são observados. E a gestão da cadeia de suprimentos terá que encontrar novas formas de lidar com esses desafios, garantindo a integração e a eficiência de todas as partes envolvidas. Portanto, o futuro da gestão da cadeia de suprimentos será pautado pela adoção de tecnologias avançadas, pela busca por sustentabilidade e por uma abordagem estratégica que permita às empresas se adaptarem rapidamente às mudanças do mercado e às demandas dos consumidores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, M. M. (2014). A Importância da Confiança e Colaboração entre Empresas para Mitigação do Efeito Chicote na Gestão da Cadeia de Suprimentos. p. 223. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá.

Alves, I. R (2022). A Competitividade das Empresas com o SCM. In: A Arte da Gestão (pp. 254-260). Curitiba: Letra e Forma Editora.

REVISTA TÓPICOS

Castro, T. R. de. (2017). A Gestão da Cadeia de Suprimentos: uma Revisão Literária. VII Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção, Ponta Grossa, PR, Anais. Disponível em <https://bit.ly/3u5mXoQ>. Acessado em 27 de janeiro de 2024.

Costa, R. F. (2015). Tecnologia da Informação Aplicada a Logística na Estratégia Empresarial. Disponível em <http://www.fatecsaocaetano.edu.br/fascitech/index.php/fascitech/article/view/332/31>. Acessado em 27 de janeiro de 2024.

Costa, M. C. et al (2016). Tendências de Pesquisa em Gestão da Cadeia de Suprimentos Verde. *Gestão & Regionalidade*, v. 33, n. 98. Brasil. Disponível em https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/view/4007. Acessado em 28 de janeiro de 2024.

Doms, D. (2021). A Gestão da Cadeia de Suprimentos [e-book]. Flórida: Must University.

Doms, D. (2021). Desafios à Implantação da Gestão [e-book]. Flórida: Must University.

Gorane, S. J. & Kant, R. (2016). *Supply chain practices: An implementation status in Indian manufacturing organizations. Benchmarking: An International Journal*, v. 23, n. 5, p. 1076-1110.

Hofmann, E. & Rüsçh, M. (2017). *Industry 4.0 and the Current Status as Well as Future Prospects on Logistics. Computers In Industry*. Gallen,

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Suíça, p. 23-34.

Hudnurkar, M., Jakhar, S., & Rathod, U. (2014). *Factors Affecting Collaboration in Supply Chain: a Literature Review*. *Procedia: Social and Behavioral Sciences*, 133(1), 189-202.

Leite, C. C. et al (2017). A Logística e a Gestão da Cadeia de Suprimentos: um Estudo de Caso em uma Empresa da Região do Sul de Minas Gerais. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações*, v. 15, n. 1, p. 676-688. Disponível em <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/viewFile/4046/3014>. Acessado em 25 de janeiro de 2024.

Novaes, A. G. (2007). *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição*. Rio de Janeiro: Elsevier.

Osaegawa, A. (2017). *Supply Chain Management: Desafios e Novas Políticas na Cadeia de Fornecedores*. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=kw3rzH9GDdM>. Acessado em 25 de janeiro de 2024.

Santos, R. F. dos. & Alves, J. M. (2013). Proposta de um Modelo de Gestão Integrada da Cadeia de Suprimentos: Aplicação no Segmento de Eletrodomésticos. Disponível em <https://prod.org.br/article/doi/10.1590/S0103-65132014005000013>. Acessado em 26 de janeiro de 2023.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Santos, A. A. P. et al (2018). Gestão da Cadeia de Suprimentos Sustentável: uma Análise de uma Indústria Madeireira. TPA-Teoria e Prática em Administração, v. 8, n. 1, p. 160-189. Brasil. Disponível em <https://doaj.org/article/0d3221f04be84e4e9dbf5d96918794e6>. Acessado em 29 de janeiro de 2024.

¹ Graduada em Sistemas de Informação - UniRitter. Especialista em Tecnologias Aplicadas à Educação – Faculdade Descomplica. Mestranda em Administração pela Must University. E-mail: laubarcels@gmail.com